



MOÇÃO

Pela paz, pela verdade, contra a mentira e os crimes de guerra

É preciso pôr fim a uma guerra que não devia ter começado.

Urge inverter a escalada de confronto económico e de sofrimento em curso e defender a paz.

É necessário assegurar as condições para um cessar-fogo e uma solução negociada, travar o aproveitamento da guerra e das sanções como pretexto para agravar as condições vida dos povos.

Ninguém pode ser indiferente ao sofrimento e à destruição associada à guerra, seja ela qual for.

A morte e a perda de vidas humanas são sempre a face mais visível da guerra e a forte razão porque devem ser evitadas.

O que exige que seja na garantia da integridade e respeito pela vida que se concentrem os esforços de todos os que defendem a paz.

As notícias difundidas a partir dos centros do poder ucraniano e ampliadas pela máquina de propaganda que tem rodeado a guerra na Ucrânia sobre os alegados “crimes de guerra” ocorridos em Bucha não só são inquietantes como exigem completo apuramento.

Considerando que todos os atos criminosos, incluindo em cenário de guerra, não só não têm justificação como merecem a mais viva condenação, ocorram eles em solo da Ucrânia, do Iraque, do Afeganistão, da Líbia ou de outros países;

Considerando comprovados exemplos em que determinadas situações apresentadas como verdadeiras, se vieram posteriormente a confirmar falsas e baseadas em operações de manipulação – de que é testemunho a invocada existência pelos EUA de armas de destruição massiva que conduziu à guerra no Iraque com monstruosos sacrifícios e perdas humanas –

inseridas numa linha de provocação para justificar junto da opinião pública estratégias de agressão e intromissão e para forjar acusações e responsabilidades que se vieram a revelar falsas;

Considerando os graves perigos da escalada da guerra para a região e o mundo e a urgência de soluções que garantam a paz;

Os eleitos da CDU NA Assembleia de Freguesia de Entradas:

- Condenam todo um caminho de intromissão, violência e confrontação, o golpe de Estado de 2014 promovido pelos EUA na Ucrânia, que instaurou um poder xenófobo e belicista, a recente intervenção militar da Rússia na Ucrânia e a intensificação da escalada belicista dos EUA, da NATO e da União Europeia;

- Apelam a iniciativas que contribuam para o cessar fogo e um processo de diálogo com vista a uma solução negociada para o conflito, à resposta aos problemas de segurança coletiva e do desarmamento na Europa, ao cumprimento dos princípios da Carta da ONU e da Acta Final da Conferência de Helsínquia, no interesse da paz e cooperação entre os povos;

- Reclamam o indispensável, completo e rigoroso apuramento das situações relatadas em Bucha, determinadas pela real avaliação dos factos e não por pré-determinados julgamentos que contribuam não para apurar a verdade, mas sim para alimentar versões que servem para justificar a escalada da guerra e os objectivos de quem nela vê uma peça para garantir o seu domínio mundial;

- Condenam todos os actos criminosos, incluindo em cenário de guerra, que tenham ocorrido ou ocorram eles em solo da Ucrânia, do Iraque, do Afeganistão, da Líbia ou de outros países.

Entradas, 18 de Abril de 2022

Os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Entradas

